



PROGRAMA *Life* 2021-2027



SUBPROGRAMA TRANSIÇÃO PARA AS ENERGIAS LIMPAS

CLEAN ENERGY TRANSITION

INFO DAY PT 2024

7 de maio 2024

Isabel Soares

Direção-Geral de Energia e Geologia

Paula Cristina Gomes

Direção-Geral de Energia e Geologia

Ana Brandão de Vasconcelos

Laboratório Nacional de Engenharia Civil



Enquadramento Legislativo da UE

Diretiva da Eficiência Energética

setembro 2023

- reduzir 11,7 %, no consumo de energia da UE até 2030;
- Economias de energia anuais de 1,5%, em media, até 2030.

Diretiva Energias Renováveis

novembro 2023

- aumentar a quota de energias renováveis para 42,5%, no consumo final de energia da União Europeia, até 2030.

Diretiva Desempenho Energético Edifícios

abril 2024

- passaporte renovação e duplicar a taxa renovação energética anual edifícios;
- emissões nulas para os edifícios públicos novos, janeiro de 2028;
- parque imobiliário descarbonizado até 2050.



Subprograma Transição para as Energias Limpas – LIFE-CET



Natureza e Biodiversidade



Economia Circular e
Qualidade de Vida



Mitigação e Adaptação
às Alterações Climáticas

Transição para as Energias Limpas



- Promover as **melhores práticas** e mudar **comportamentos**;
- **implementar** soluções bem sucedidas.
- Desenvolver e executar a **legislação comunitária**.
- **Ações de apoio** à eficiência energética e às energias renováveis.



Subprograma Transição para as Energias Limpas – LIFE-CET

Energia
Inteligente
Europa

H2020
Eficiência Energética

Life

Transição para as
Energias Limpas

2021-2024: **527 milhões de euros**

2025-2027: **470 milhões de euros**



LIFE-CET - Áreas de intervenção

Quadro político nacional, regional e local **para apoiar a transição energética**

Acelerar a **implementação de tecnologias, digitalização, serviços e** modelos de negócios e melhorar competências profissionais

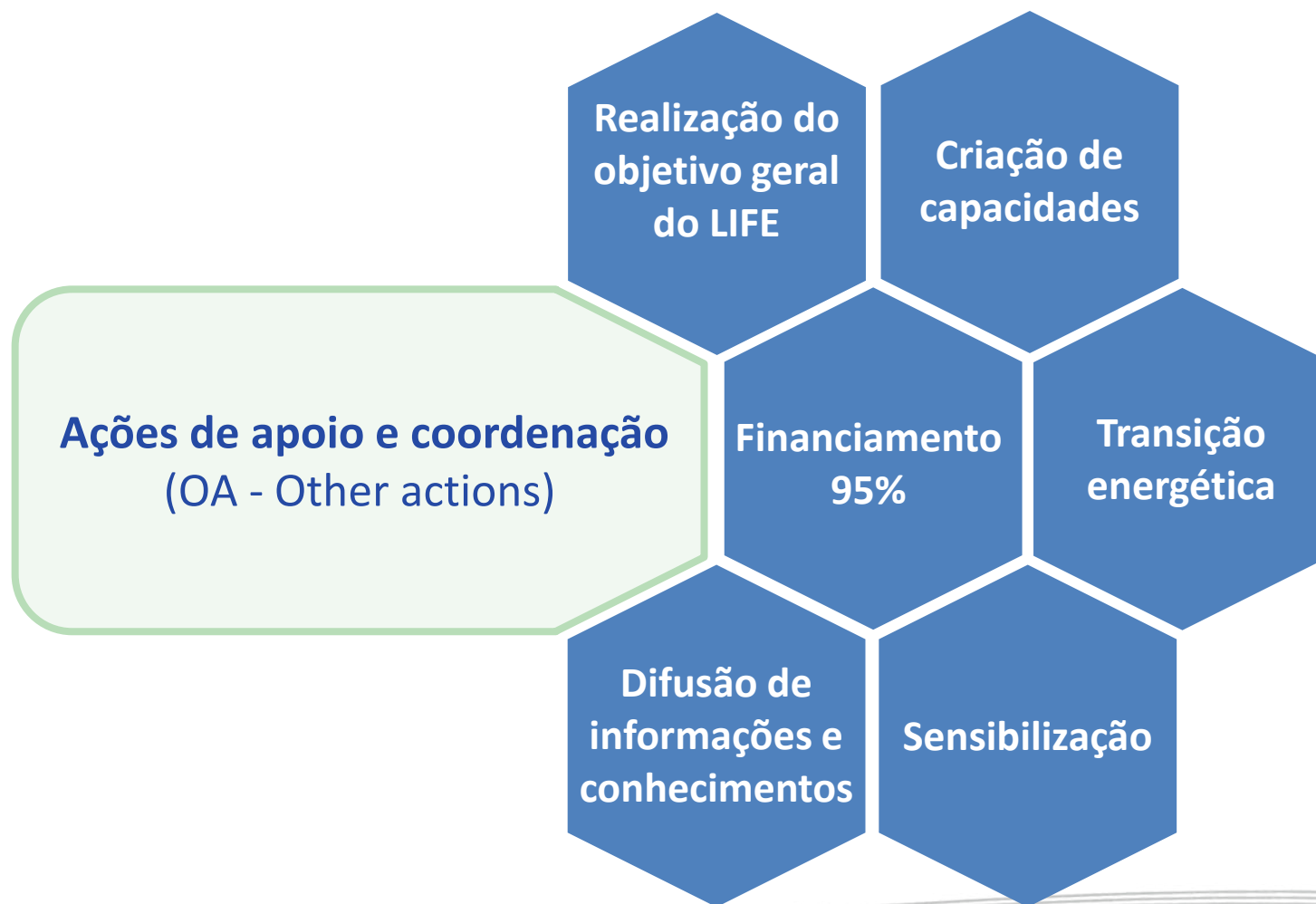
Atrair **financiamento privado** para a energia sustentável

Apoiar projetos de **investimento locais e regionais**

Capacitar os cidadãos na transição energética

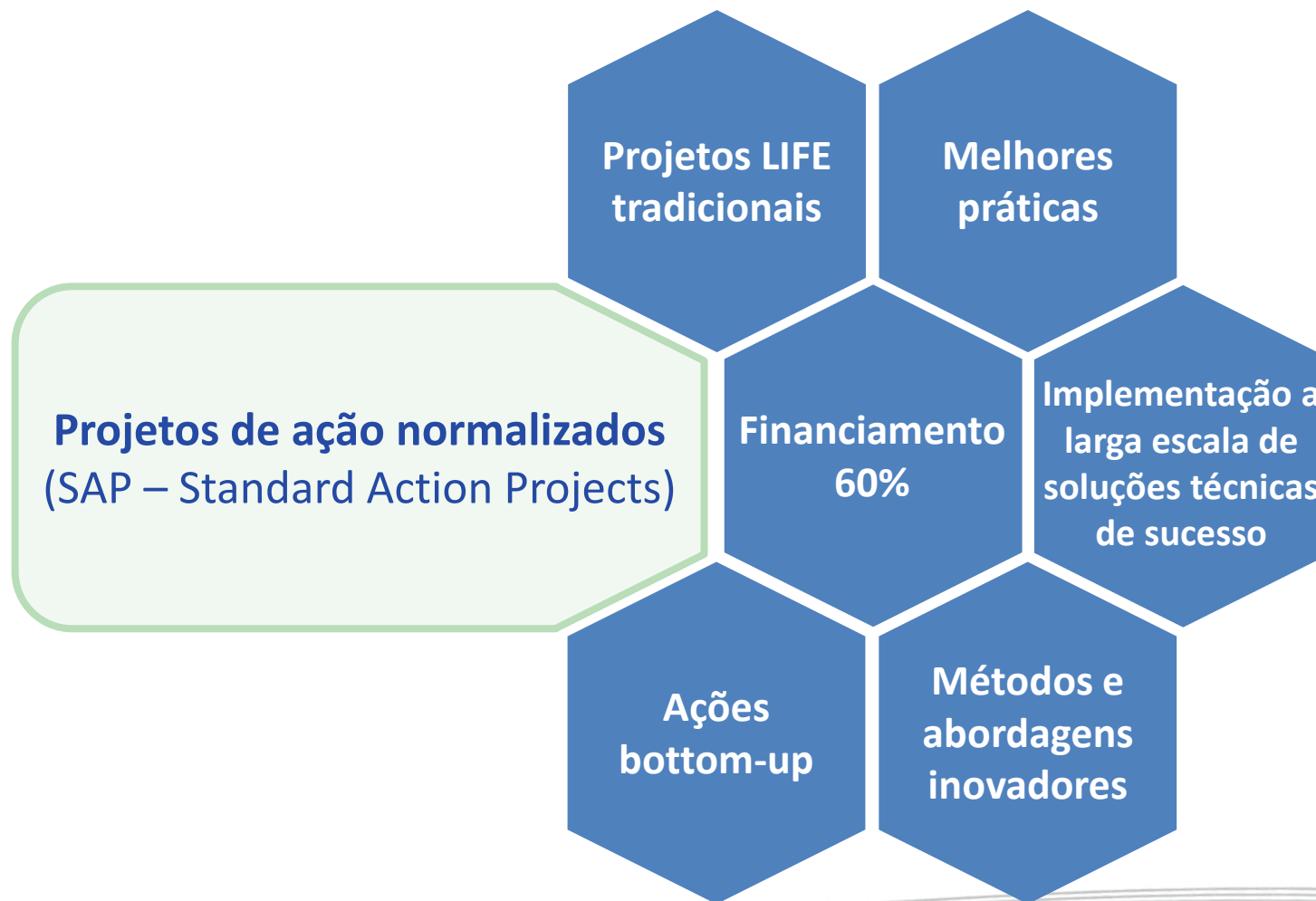


LIFE-CET-2024 – Tipologia das ações





LIFE-CET 2024 – Tipologia de ações





LIFE-CET – Tópicos da *Call* 2024

*Cidadãos na
transição para
as energias
limpas*

**CET-ENERPOV
CET-ENERCOM**

*Descarbonização
dos **edifícios** e
Aquecimento &
Arrefecimento*

**CET-BETTERRENO
CET-DHC
CET-HEATPUMPS**

*Competências
e capacidades
da indústria e
do sector dos
serviços*

**CET-BUILDSKILLS
CET-BUSINESS**



LIFE-CET – Tópicos da *Call* 2024

*Criar **quadro político** nacional, regional e local apoiando a transição para as energias limpas*

CET-LOCAL
CET-POLICY
CET-PRODUCTS

*Facilitar os projetos de **investimento** a nível local e regional*

CET-OSS
CET-RENO PUB
CET-PDA

*Atrair **financiamento** privado para a sustentabilidade energética*

CET-PRIVAFIN

+ LIFE-CET-SAP
(1.º teste)



Candidaturas: admissibilidade e elegibilidade

Admissibilidade

Submeter a proposta **eletronicamente**, antes do **prazo fixado**

Preencher e utilizar os formulários

Legível (mínimo **Arial 10**) e imprimível (**A4**)

Limite máximo **65 páginas**, incluindo as instruções (parte B)

Elegibilidade

Participantes Elegíveis (países elegíveis)

Composição do consórcio

Atividades elegíveis

Localização geográfica



Candidaturas: estrutura da proposta

Anexos obrigatórios

PARTE A

Informação
estruturada

Gerada pelo
Sistema
informático

PARTE B

Descrição
técnica

*Template a
carregar em
PDF, máx.
65 páginas,
letra min.
Arial 10*

PARTE C

Indicadores
Desempenho

A preencher
online

Quadro orçamental

*Template
Excel
incluindo
sub-
contratação,
custos
diretos*

Informações participantes

Participante,
staff, ações
anteriores,
entidades
afiliadas e
parceiros
associados

Anexos facultativos
ie. cartas de apoio



LIFE-CET – Call 2024

- **Abertura da CALL: 18 de abril**
- **Fecho da CALL: 19 de setembro, 17:00 CET**
 - Taxa de financiamento: **95 %** (exceção SAP)
 - **81,25 milhões de euros** de financiamento
 - disponível para 40-45 projetos
 - **REGRA:** Consórcio de três candidatos de 3 países elegíveis. Cada candidatura só pode abranger um tópico
 - **Exceção:** áreas que permitem submeter candidaturas de um único promotor



Candidaturas no Portal *Funding & Tenders*

<https://ec.europa.eu/info/funding-tenders/opportunities/portal/>



Call LIFE-CET-2023



Tópico com maior nº de propostas submetidas

- LIFE-2023-CET-LOCAL (43)

Tópico com maior taxa de sucesso (propostas submetidas e projetos aprovados)

- LIFE-2023-CET-PRIVAFIN (40%)

Taxa de sucesso nas candidaturas PT

- 36,2%

Taxa de sucesso das candidaturas PT (coordenação)

- 33,3%

Candidaturas PT (parceiros e coordenadores) em negociação do Grant Agreement

- 25

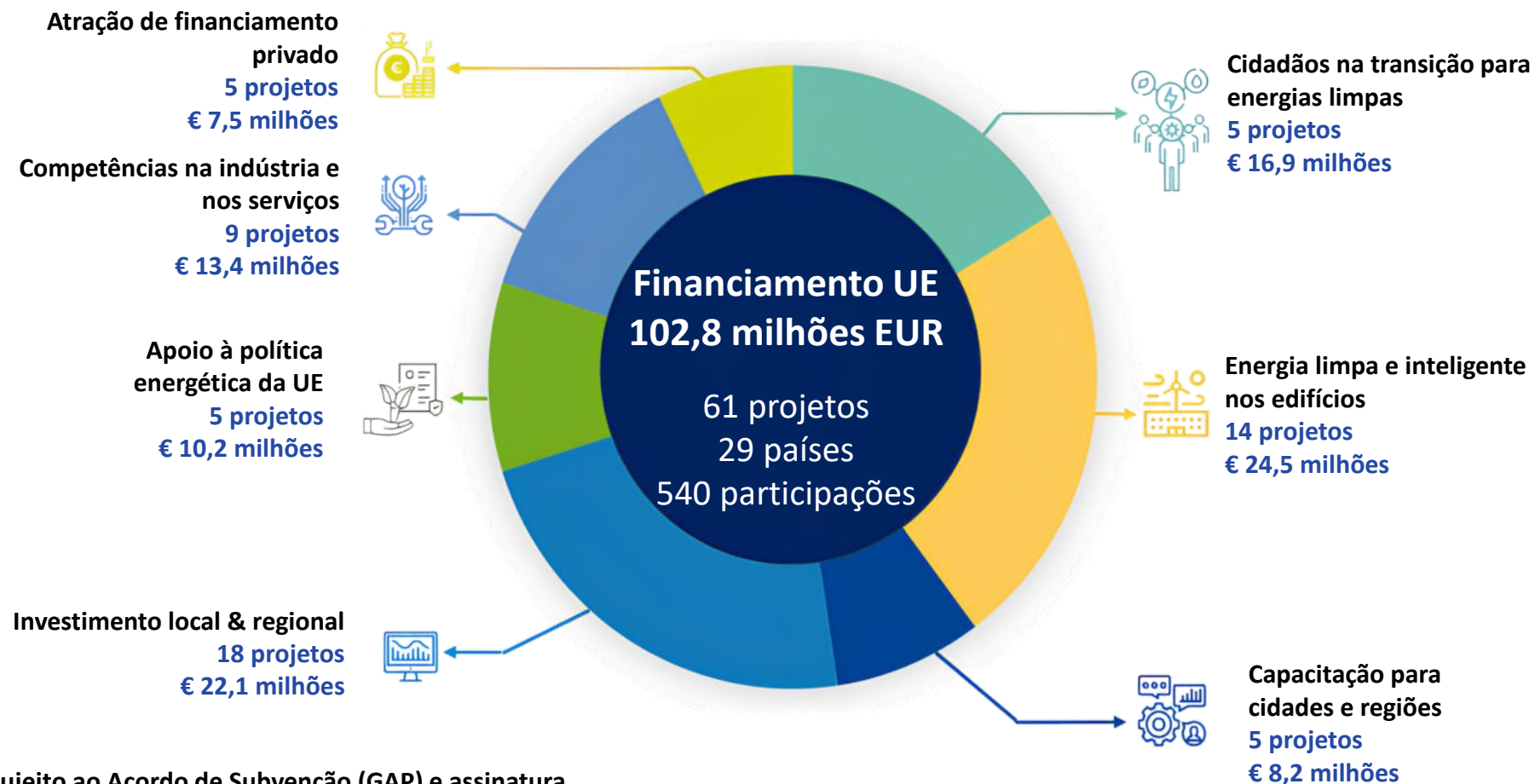
Candidaturas PT coordenador (em negociação do Grant Agreement)

- 3

Dados CINEA em 13-03-2024.



Call LIFE-CET-2023*



*Sujeito ao Acordo de Subvenção (GAP) e assinatura.

As 61 propostas convidadas para o GAP abrangem propostas aprovadas (53) e da lista de reservas (8).



PROGRAMA *Life* 2021-2027



SUBPROGRAMA TRANSIÇÃO PARA AS ENERGIAS LIMPAS

CLEAN ENERGY TRANSITION



LIFE-2024-CET – BUSINESS

Apoio à transição
energética nas
empresas



Objetivo

Green leap - Impulso à implementação de auditorias energéticas e sistemas de gestão de energia (âmbito A) e estímulo a abordagens colaborativas entre empresas, da mesma cadeia de valor ou em proximidade física (âmbito B).

Âmbitos alternativos, caso uma proposta tenha elementos de ambas as áreas terá de justificar



Pacto Ecológico Europeu

Fit55

REPowerEU

Green Deal industrial plan

Diretivas da Eficiência energética e das energias renováveis



Âmbito A – *Green leap* - Impulso às auditorias energéticas e sistemas de gestão de energia

- Fortalecimento da **colaboração entre Estados membros, relativamente a auditorias energéticas e sistemas de gestão energética**, visando uma abordagem harmonizada e a implementação de medidas de eficiência energética custo-eficazes.
- Abordagem comum para a identificação de empresas que caem no âmbito do artigo 11 da EED bem como propostas de abordagem/encorajamento para empresas não abrangidas
- Plano de ação concreto para:
 - ✓ a implementação das medidas recomendadas, incluindo o potencial para o uso custo-eficaz ou produção de energias renováveis
 - ✓ Valorização e quantificação de benefícios não energéticos
 - ✓ Metodologias baseadas em normas internacionais e europeias



Âmbito A – *Green leap* - Impulso às auditorias energéticas e sistemas de gestão de energia.

- Sistema de verificação da implementação de medidas
- Mecanismos de benchmarking entre empresas
- Gestão de dados
- Digitalização e sistemas de reconhecimento empresarial baseados em boas práticas ambientais



Âmbito B – Promover a cooperação energética entre as empresas, através da implementação de medidas de eficiência energética e do uso de energias renováveis (e bombas de calor quando relevante), através de abordagens colaborativas entre empresas

- Atividades de **cooperação energética**, nomeadamente entre pequenas e grandes empresas que operam na mesma cadeia de valor ou em proximidade física:
 - ✓ Cooperação e abordagens colaborativas entre empresas que trabalham na **mesma cadeia de valor** (local, europeia ou internacional) e que mantêm relações de trabalho
 - ✓ Empresas que operam em **proximidade física** (região, *cluster*, parque industrial) e que partilham ativos energéticos (geração de energia renovável, redes e armazenamento energético) e serviços energéticos, bem como trocas energéticas ou estão envolvidas em comunidades de energia
- **Clustering** facilita um melhor acesso a financiamento, contratos com ESCOS e contratos de aquisição de energia



Âmbito B – Promover a cooperação energética entre as empresas, através da implementação de medidas de eficiência energética e do uso de energias renováveis (e bombas de calor quando relevante), através de abordagens colaborativas entre empresas

- Promoção dos **benefícios múltiplos** das atividades colaborativas (redução de custos de operação, mitigação de riscos relacionados com a energia, facilitação do acesso a financiamento e identificação de barreiras que prejudiquem a cooperação energética (de cariz organizacional, legal ou social))
- Facilitar o estabelecimento de **iniciativas de cooperação concreta** (modelos de negócio economicamente viáveis)
- Demonstração da **relevância da abordagem colaborativa** em termos da criação de valor para cada agente da cadeia de valor, bem como da capacidade de capturar o potencial não utilizado de eficiência energética e energias renováveis, a montante e a jusante da cadeia de valor



Âmbito B – Promover a cooperação energética entre as empresas, através da implementação de medidas de eficiência energética e do uso de energias renováveis (e bombas de calor quando relevante), através de abordagens colaborativas entre empresas

- **Envolvimento de outros *stakeholders*** (associações industriais, instituições financeiras, ESCOS) e autoridades públicas como forma de assegurar o sucesso e sustentabilidade da abordagem colaborativa
- Abordagens devem demonstrar elevado grau de **replicabilidade** e um **plano de ação** para comunicar experiências, fatores críticos de sucesso e resultados
- Desenvolvimento de mecanismos de **benchmarking e monitorização**, com o foco no uso da energia na cadeia de valor ou ao nível do cluster ou do parque industrial, para **apoio à formulação de recomendações de política ou regulatórias**



Impacto esperado

1/2

- Demonstração da eficácia e replicabilidade das soluções propostas – apresentação de resultados concretos e da sua contribuição para os impactos específicos, com análise detalhada do ponto de partida e elos de causalidade entre os resultados e os impactos esperados
- Melhoria da qualidade das auditorias energéticas
- Harmonização dos enquadramentos das auditorias energéticas e replicação das melhores práticas
- Maior e melhor implementação das recomendações das auditorias energéticas



Impacto esperado

2/2

- Implementação da legislação UE aplicável ao(s) setor(es) empresarial(ais) em questão (em particular as Diretivas de Eficiência Energética e da Energia de Fontes Renováveis)
- Modelos empresariais viáveis para a cooperação energética entre empresas, disponíveis para implementação no mercado
- Disseminação de infraestruturas relacionadas com energia, serviços energéticos e outros que contribuam para a transição energética das empresas



Indicadores

- Número de empresas beneficiárias de apoio direto
- Taxa de implementação de recomendações de auditorias energéticas resultando do projeto
- Número auditores energéticos que usam metodologias de auditoria melhoradas
- Número de “ecossistemas” nacionais/regionais apoiados para sistemas de gestão energética e auditorias energéticas
- Número de empresas que implementam abordagens de cooperação energética
- Número de *stakeholders* relevantes abordados e mobilizados, ao nível local, nacional e europeu, em abordagens de cooperação energética entre empresas



Indicadores

- Poupança de energia primária (GWh/ano)
- Poupança de energia final (GWh/ano)
- Energia renovável gerada pelo projeto (GWh/ano)
- Redução de emissão de GEE (tCO₂eq/ano)
- Investimentos em energia sustentável (eficiência energética e energia renovável) gerados pelo projeto (cumulativo, milhões de euros)



Outros aspetos

As propostas devem ser apresentadas por, pelo menos, **3 candidatos** (beneficiários; não entidades afiliadas) de 3 países elegíveis diferentes.

A Comissão considera que as propostas que solicitem uma **contribuição da UE até 1,75 milhões de euros** permitirão abordar adequadamente os objetivos específicos. No entanto, tal não exclui a apresentação e seleção de propostas que solicitem outros montantes. *Taxa de financiamento de 95%.*



PROGRAMA *Life* 2021-2027



SUBPROGRAMA TRANSIÇÃO PARA AS ENERGIAS LIMPAS

CLEAN ENERGY TRANSITION



LIFE-2024-CET – ENERPOV

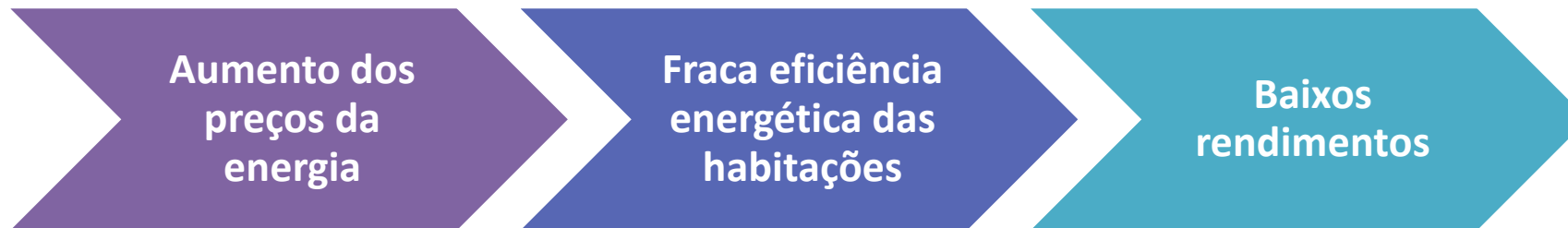
Combater a pobreza
energética



Objetivo

Combater a pobreza energética e a vulnerabilidade dos agregados familiares na Europa

As estimativas mais recentes sugerem que **9,3%** dos Europeus não conseguem manter as suas casas adequadamente aquecidas (Eurostat 2023)



Pacto Ecológico Europeu

Fitf55

Diretiva da Eficiência Energética

Diretiva para o Desempenho Energético dos Edifícios

REPowerEU

Plano UE “poupar Energia”



Foco

Proposta poderá abarcar, no máximo duas áreas

1/2

- Apoio à **renovação de edifícios privados multifamiliares**, com foco específico no reforço e adaptação das estruturas de decisão e governança (condóminos ou associações de inquilinos), barreiras regulatórias, incentivos fragmentados, através do estabelecimento e coordenação de serviços de apoio – ações de renovação devem permitir a permanência dos residentes para evitar a gentrificação.
- **Apoio às Autoridades Nacionais no cumprimento das suas obrigações relativas à pobreza energética**, previstas na Diretiva da Eficiência Energética. Este apoio deve ajudar a analisar o policy mix nacional e a combinar de forma sinérgica as diferentes medidas de combate à pobreza energética de forma efetiva e coerente ao nível nacional. Neste contexto, a ação deverá também apoiar as Autoridades na avaliação do impacto de diferentes opções de implementação, tendo em conta as necessidades nacionais e o contexto da pobreza energética.



Foco

2/2

- Apoio à **capacitação das autoridades nacionais, regionais e/ou locais** e outras estruturas sociais, no **estabelecimento de estruturas trans-sectoriais de longo prazo, para combater a pobreza energética** (e.g. observatórios nacionais para a pobreza energética). Deve estar assegurada a representatividade de todos os setores relevantes (energia, saúde, habitação social, etc.) de forma a potenciar a implementação de soluções holísticas, para a mitigação da vulnerabilidade energética no longo prazo e aumento da coesão social. Esta capacitação deverá levar (mesmo em contexto pós projeto) à conceção e implementação de intervenções integradas e esquemas de apoio.
- **Apoiar as “Partes sujeitas a obrigação”** (distribuidores, retalhistas ou operadores de redes de transporte de energia) no **estabelecimento e teste de esquemas de melhoria de eficiência energética em benefício de consumidores vulneráveis**, no contexto das medidas de eficiência na utilização de energia previstas na Diretiva de Eficiência Energética.



Impacto esperado

- Demonstração da eficácia e replicabilidade das soluções propostas para a redução da pobreza energética – apresentação de resultados concretos e da sua contribuição para os impactos específicos, com análise detalhada do ponto de partida e elos de causalidade entre os resultados e os impactos esperados
- Demonstração do contributo para a redução da pobreza energética e desenvolvimento de abordagens com sucesso para a melhoria da eficiência energética e utilização de soluções de energias renováveis, que possam ser replicadas noutras regiões ou Estados Membros. A tomada em consideração e reporte de efeitos prebound e rebound deverá ser feita, quando relevante



Indicadores

1/2

- Número de habitações energeticamente pobres com custos energéticos reduzidos
- Número de habitações (multi-apartamentos) renovadas
- Número de estruturas de governança e decisão adaptadas a edifícios multi-apartamentos
- Número de estruturas de coordenação ou apoio e programas de capacitação estabelecidos
- Número de Observatórios de pobreza energética criados, estruturas de coordenação ou apoio e programas de capacitação estabelecidos
- Quantificação de **benefícios múltiplos**, como melhoria de saúde física e mental, conforto e ambiente interior, melhor qualidade do ar interior, melhor inclusão social, redução com a despesa de saúde pública



Indicadores

2/2

- Número de pessoas energeticamente vulneráveis que beneficiam com as medidas
- Número de atos legislativos, políticas ou estratégias criadas/adaptadas relativamente à pobreza e vulnerabilidade energética
- Outros impactos ambientais, como a redução da produção de substâncias perigosas ou redução de emissões de CO₂
- Poupança de energia primária (GWh/ano)
- Poupança de energia final (GWh/ano)
- Energia renovável gerada pelo projeto (GWh/ano)
- Redução de emissão de GEE (tCO₂eq/ano)
- Investimentos em energia sustentável (eficiência energética e energia renovável) gerados pelo projeto (cumulativo, milhões de euros)



Outros aspetos

As propostas devem ser apresentadas por, pelo menos, **3 candidatos** (beneficiários; não entidades afiliadas) de 3 países elegíveis diferentes.

A Comissão considera que as propostas que solicitem uma **contribuição da UE de até 1,75 milhões de euros** permitirão abordar adequadamente os objetivos específicos. No entanto, tal não exclui a apresentação e seleção de propostas que solicitem outros montantes. *Taxa de financiamento de 95%.*

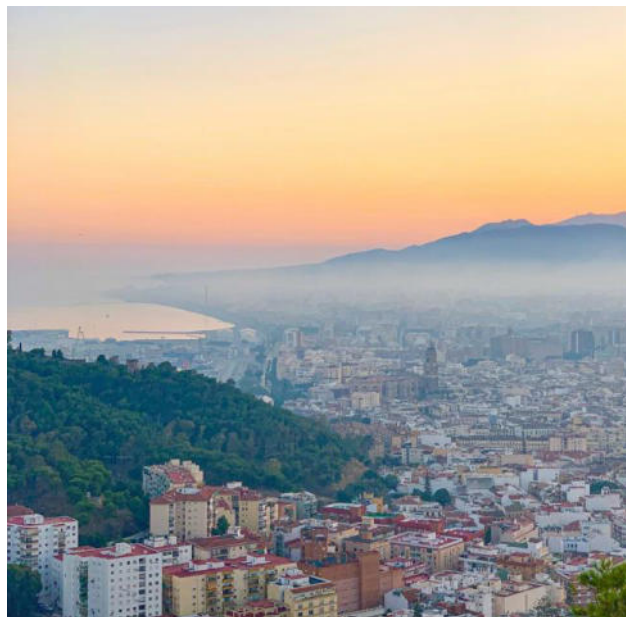


PROGRAMA *Life* 2021-2027



SUBPROGRAMA TRANSIÇÃO PARA AS ENERGIAS LIMPAS

CLEAN ENERGY TRANSITION



LIFE-2024-CET-LOCAL

Planos e estratégias de transição para energias limpas em municípios e regiões



Objetivos

Reforço das capacidades das autoridades públicas locais e regionais

- Dotar os órgãos de poder local e regional da capacidade, das competências, abordagens **integradas** e estruturas organizativas necessárias, para elaborar e aplicar planos e estratégias para a transição energética,
- A implementação da transição energética de uma forma holística **exige que os órgãos de poder local e regional adotem uma abordagem integrada** no planeamento e na execução de ações no domínio da energia sustentável, com forte compromisso político, alocação de responsabilidades e a identificação de recursos e oportunidades de financiamento.
- Ter em conta **potenciais sinergias e a cooperação com iniciativas complementares da UE que abordem o papel dos órgãos de poder local e regional** na transição energética (Pacto de Autarcas para o Clima e a Energia).



Foco

A proposta poderá abarcar uma ou mais áreas, desde que as atividades sejam relevantes e coerentes

- **Apoiar a capacitação técnica dos órgãos de poder local e regional e reforçar as suas capacidades**, ao nível dos decisores políticos e dos funcionários, na implementação de planos e ações para a transição energética – os programas de capacitação devem ter escala, ser ambiciosos, com lastro temporal e concebidos para as necessidades específicas
- **Abordagens integradas** para ajudar os municípios a desenvolver e agilizar planos de aquecimento e arrefecimento alinhados com o objetivo da neutralidade carbónica e outras políticas setoriais. Junção de esforços a nível regional ou local e facilitação de diálogo com stakeholders relevantes, cidadão e vários níveis de governação.
- **Criar/reforçar estruturas organizacionais adequadas** para apoiar e coordenar a implementação e o acompanhamento de planos e estratégias integrados de transição energética, facilitando trocas efetivas entre vários níveis de governança e o envolvimento ativo de *stakeholders* públicos e privados



Impactos esperados

- Apresentação de resultados concretos e da sua contribuição para os impactos específicos, com análise detalhada do ponto de partida e elos de causalidade entre os resultados e os impactos esperados
- As propostas apresentadas no âmbito deste tópico devem demonstrar de que forma contribuirão para **fornecer capacidades, competências e estruturas adequadas às autoridades locais e regionais para a elaboração e execução de planos e estratégias para a transição para as energias limpas.**



Indicadores

1/2

- Número de ações de transição energética iniciadas ou implementadas, no fim do projeto
- Recursos financeiros dedicados ou reservados para a implementação de planos, estratégias e ações de transição energética
- Número de políticas/planos/estratégias estabelecidos
- Número de decisores políticos/funcionários públicos com capacidades/competências melhoradas.
- Número de estruturas organizacionais criadas/reforçadas.
- Número de diálogos/cooperações institucionalizados dentro e fora das autoridades públicas, incluindo os pares, as partes interessadas do sector privado e/ou a sociedade civil.
- Número de intervenientes públicos e privados envolvidos.
- Compromisso político e recursos garantidos.



Indicadores

- Poupança de energia primária (GWh/ano)
- Poupança de energia final (GWh/ano)
- Energia renovável gerada pelo projeto (GWh/ano)
- Redução de emissão de GEE (tCO₂eq/ano)
- Investimentos em energia sustentável (eficiência energética e energia renovável) gerados pelo projeto (cumulativo, milhões de euros)



Outros aspetos

As propostas devem ser apresentadas por, pelo menos, **3 candidatos** (beneficiários; não entidades afiliadas) de 3 países elegíveis diferentes.

A Comissão considera que as propostas que solicitem uma **contribuição da UE até 1,75 milhões de euros** permitirão abordar adequadamente os objetivos específicos. No entanto, tal não exclui a apresentação e seleção de propostas que solicitem outros montantes. *Taxa de financiamento de 95%.*



LIFE-2024-CET-BETTERRENO



LIFE-2024-CET-BETTERRENO

Desempenho energético dos edifícios - Criar as condições para tornar a renovação mais rápida, mais profunda, mais inteligente, orientada para os serviços e para os dados



Objetivos

Apoiar a Vaga de Renovação e a transição energética nos edifícios

- Desenvolver e implementar abordagens que reúnam intervenientes, mercados, quadros e soluções inovadoras para **aumentar a atratividade da melhoria do desempenho dos edifícios e reduzir os encargos** administrativos, logísticos e financeiros que ainda acompanham a reabilitação (profunda) dos edifícios
- Abordar a necessidade de **dados de qualidade para tornar a verificação e o financiamento mais sólidos** e para ajudar a implementar serviços que valorizem a eficiência energética e a inteligência dos edifícios



Âmbito

As propostas devem **centrar-se num dos 2 seguintes âmbitos** (o qual deve ser especificado na introdução da proposta):

Âmbito A

Facilitar a renovação profunda em grande escala

Âmbito B

Dados e serviços energéticos dos edifícios



Impactos esperados – Âmbito A

- Desenvolvimento de **modelos empresariais para a execução de projectos de renovação profunda em grande escala** que permitam reduzir os custos
- Implantação de **passaportes de renovação para edifícios**
- **Melhoria da coordenação** entre os diferentes actores e ofícios envolvidos na oferta de obras de renovação (em particular, PME e artesãos individuais)
- Soluções eficazes e reproduzíveis que conduzam a um **aumento das taxas de renovação**



Impactos esperados – Âmbito B

- **Melhoria da disponibilidade, qualidade e exatidão dos dados** relativos aos edifícios
- **Melhoria do acesso aos dados de desempenho dos edifícios e da sua utilização** pelas instituições financeiras, prestadores de serviços e proprietários/operadores de edifícios, por exemplo, para a implantação de regimes de financiamento inovadores e/ou produtos financeiros específicos
- **Maior fiabilidade e coerência dos certificados de desempenho energético**; maior aceitação dos certificados de desempenho energético no mercado, incluindo uma maior consideração na valorização dos edifícios e das carteiras de edifícios



Impactos esperados – Âmbito B

- **Melhoria da qualidade e da relação custo-eficiência** das inspeções e dos procedimentos de avaliação efectuados para a obtenção do certificado de desempenho energético
- Adoção de **melhores metodologias para medir e quantificar** monetariamente os benefícios primários e os co-benefícios dos serviços inovadores, como as externalidades ambientais e sanitárias



Indicadores – Âmbito A

- Aumento das **taxas de renovação**
- Aumento das **taxas de renovação profunda**
- Número de **renovações profundas com custos reduzidos**
- Número de **edifícios equipados com um passaporte de renovação**
- Número de empresas que beneficiam de uma **melhor coordenação dos projectos de renovação profunda**



Indicadores – Âmbito B

- Número de **metodologias e modelos de dados interoperáveis** adoptados pelas partes interessadas, incluindo o mercado e as partes interessadas públicas/políticas relevantes
- Número de **referências que comprovam a utilização de dados melhorados sobre edifícios** pelas partes interessadas relevantes do mercado e do sector público/político
- Número de **terceiros**, incluindo instituições financeiras e empresas de serviços energéticos, que **beneficiam do acesso aos dados de desempenho dos edifícios**



Indicadores – Âmbito B

- Número de **sistemas de certificação do desempenho energético** e de procedimentos/ferramentas de avaliação mais precisos e fiáveis testados e/ou implantados
- Número de referências que comprovam a **utilização de certificados de desempenho energético mais exactos e fiáveis** por partes interessadas do público e/ou do mercado, incluindo instituições financeiras



Indicadores – Âmbito A e B

- **Poupanças de energia primária** desencadeadas pelo projeto, em GWh/ano
- **Poupanças de energia final** desencadeadas pelo projeto, em GWh/ano
- **Produção de energia renovável** desencadeada pelo projeto (em GWh/ano)
- **Redução das emissões de gases com efeito de estufa** (em tCO₂-eq/ano)
- **Investimentos em energia sustentável** (eficiência energética e energias renováveis) desencadeados pelo projeto (cumulativo, em milhões de euros)



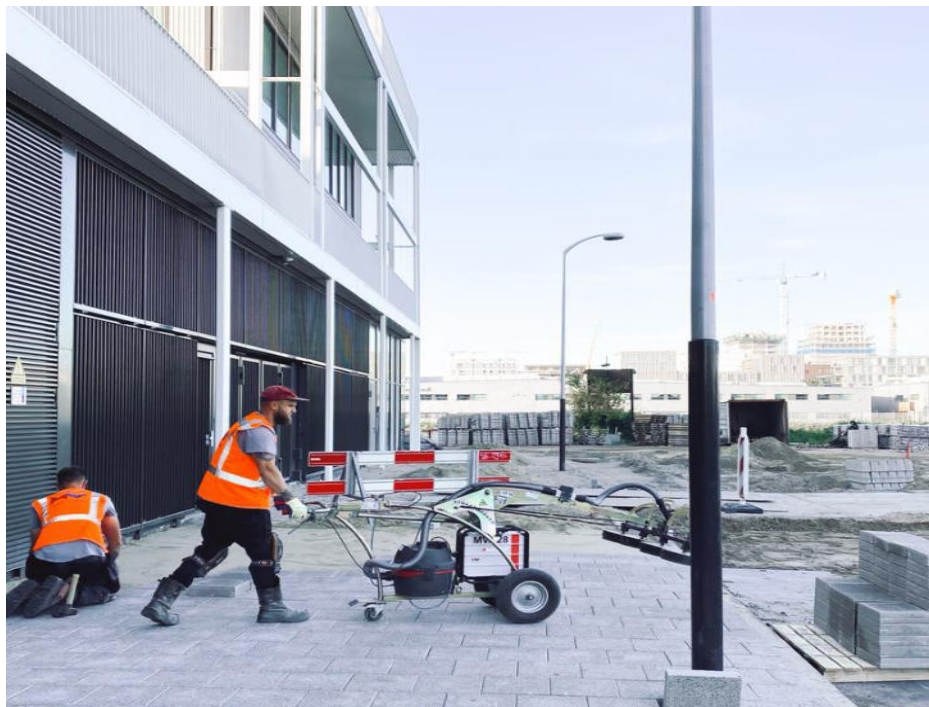
Outros aspetos

As propostas devem ser apresentadas por, pelo menos, **3 candidatos** (beneficiários; não entidades afiliadas) de 3 países elegíveis diferentes.

A Comissão considera que as propostas que solicitem uma **contribuição da UE até 1,75 milhões de euros** permitirão abordar adequadamente os objetivos específicos. No entanto, tal não exclui a apresentação e seleção de propostas que solicitem outros montantes. Taxa de financiamento de 95%.



LIFE-2024-CET-BUILDSKILLS BUILD UP Skills



LIFE-2024-CET-BUILDSKILLS BUILD UP Skills

Intervenções de atualização
e requalificação para a
descarbonização do parque
imobiliário



Objetivos

Assegurar as competências adequadas no mercado para a transição energética

- Apoiar a **melhoria das competências dos profissionais** da construção em toda a Europa
- Aumentar o **número de profissionais qualificados no sector da construção** a todos os níveis da cadeia de valor da conceção, operação e manutenção de edifícios
- O tópico está em consonância com o Pacto para as Competências no sector da construção, que prevê a melhoria das competências e a requalificação global de, pelo menos, 25% da mão-de-obra do sector da construção nos próximos 5 anos, a fim de atingir o objetivo de 3 milhões de trabalhadores



Âmbito

As propostas devem **centrar-se num dos 2 seguintes âmbitos** (o qual deve ser especificado na introdução da proposta):

Âmbito A

Aumentar o número de profissionais qualificados no sector da construção

Âmbito B

Criar uma comunidade próspera de profissionais



Âmbito de aplicação A

- **Desenvolver, testar, validar e preparar a implantação de novos sistemas de formação e qualificação e/ou a atualização dos existentes** para todos os tipos de profissionais envolvidos na cadeia de valor da construção, bem como para profissionais activos noutros sectores que não a construção e a renovação de edifícios
- As propostas devem centrar-se principalmente no **ensino e formação profissionais contínuos** (ou formação profissional), ou seja, após a sua entrada na vida ativa



Âmbito de aplicação B

- **Desenvolver uma comunidade europeia de profissionais com experiência comprovada** no desenvolvimento e promoção de competências no domínio da energia sustentável para profissionais da construção nos Estados-Membros da UE e nos países associados ao programa LIFE
- **A comunidade de prática deve estabelecer pontes tanto no seio do grupo de projectos BUILD UP Skills** (passados, em curso e novos projectos a iniciar durante o projeto), como com outros projectos e iniciativas relacionados



Impactos esperados – Âmbito A

As propostas apresentadas no âmbito A devem demonstrar **de que forma contribuirão para uma maior aceitação das competências em matéria de energia sustentável ao longo da cadeia de valor da construção**, através do desenvolvimento de regimes de formação e qualificação adaptados às especificidades dos mercados nacionais visados e do valor acrescentado dos regimes existentes



Impactos esperados – Âmbito B

As propostas apresentadas no âmbito B devem resultar em:

- **A criação de uma comunidade europeia de práticas** que reúna as partes interessadas relevantes, ativamente envolvidas na implementação contínua de actividades de melhoria de competências para profissionais da construção
- **A disponibilização pública de orientações para facilitar a adoção de competências na UE e nas cadeias de valor nacionais** do sector da construção. Provas de que o valor das competências é reconhecido pelo mercado.



Indicadores – Âmbito A

- Número de **sistemas de qualificação desenvolvidos** ou actualizados e testados
- Número de **profissionais formados**
- Número de **formadores formados**
- Número de **profissionais com qualificações acrescidas ou profissionais requalificados** e o nível do Quadro Europeu de Qualificações (QEQ)
- Nível de **satisfação dos profissionais formados**, conforme documentado em inquéritos de *feedback*



Indicadores – Âmbito B

- **Número, diversidade e qualidade das partes interessadas ativamente envolvidas na comunidade.** Isto pode incluir (mas não se limitar a) prestadores de ensino e formação, universidades, empresas de construção, fabricantes de produtos, associações profissionais, autoridades públicas, parceiros sociais, etc
- **Número, natureza e qualidade dos resultados colectivos previstos**
- **Número e natureza das actividades nacionais e comunitárias de reforço das capacidades,** de geminação e de aprendizagem entre pares realizadas



Outros aspetos

Âmbito A: As propostas podem ser apresentadas por **um único candidato de um único país elegível**.

Âmbito B: As propostas devem ser apresentadas por, pelo menos, **3 candidatos** (beneficiários; não entidades afiliadas) de **3 países elegíveis diferentes**

A Comissão considera que as propostas que solicitem uma **contribuição da EU entre 1 e 1,5 milhões de euros (âmbito A) ou 2 milhões de euros (âmbito B)** permitirão abordar adequadamente os objetivos específicos. No entanto, tal não exclui a apresentação e seleção de propostas que solicitem outros montantes. Taxa de financiamento de 95%.



LIFE-2024-CET-HEATPUMPS



LIFE-2024-CET-HEATPUMPS

Apoiar a implantação de instalações de bombas de calor de alta qualidade



Objetivos

Apoiar a descarbonização do aquecimento e do arrefecimento

- **Reforçar o quadro favorável à implantação acelerada de bombas de calor de alta qualidade**, complementando os incentivos legislativos e financeiros existentes a nível da UE, nacional e local
- **Acelerar a implantação de bombas de calor em edifícios existentes através de modelos comerciais e de fornecimento alternativos**, bem como em sectores industriais através de uma colaboração mais estreita entre diferentes sectores industriais e fornecedores de tecnologia de bombas de calor industriais



Âmbito

As propostas devem **centrar-se num dos 2 seguintes âmbitos** (o qual deve ser especificado na introdução da proposta):

Âmbito A

Modelos
alternativos de
negócio e de
fornecimento

Âmbito B

Colaboração
entre sectores
industriais e
fornecedores de
tecnologia de
bombas de calor
industriais



Âmbito de aplicação A

- **Estimular a procura em grande escala de bombas de calor em edifícios existentes**, reduzindo significativamente ou repartindo por vários anos os custos iniciais de aquisição e instalação dos produtos
- **Garantir que as instalações sejam de alta qualidade**, que os edifícios seleccionados sejam adequados e estejam preparados (por exemplo, em termos de isolamento térmico, sistemas de distribuição interna) para uma bomba de calor antes de qualquer instalação e que as necessidades de aquecimento do edifício e a dimensão da bomba de calor sejam devidamente avaliadas



Âmbito de aplicação B

- Promover uma **utilização sustentável e eficiente da energia** em, pelo menos, um sector industrial, colmatando o fosso entre utilizadores e fornecedores de soluções industriais de bombas de calor
- Facilitar a **colaboração entre sectores/subsectores industriais** que partilham processos semelhantes e necessidades relacionadas com a energia com fabricantes e fornecedores de bombas de calor
- Facilitar o **estabelecimento de iniciativas de colaboração concretas**, comprovando a otimização e a integração de soluções de bombas de calor industriais em processos industriais



Impactos esperados – Âmbito A

As propostas devem demonstrar como irão fazer face aos elevados custos iniciais das bombas de calor em edifícios existentes através de modelos alternativos de negócio e de fornecimento.



Impactos esperados – Âmbito B

As propostas devem acelerar a implantação de soluções industriais de bombas de calor nos sectores industriais através do desenvolvimento de abordagens normalizadas.



Indicadores – Âmbito A e B

- Número de **novas instalações de bombas de calor** desencadeadas pela ação
- Número de **intervenientes-chave** ao longo das cadeias de valor com **competências/conhecimentos melhorados** durante a ação
- Número de **novos clientes** que **beneficiam de modelos comerciais e de fornecimento alternativos**
- Número de **soluções normalizadas** para a aplicação de **bombas de calor em processos industriais**
- **Poupanças de gás natural resultantes do projeto** (em milhões de metros cúbicos/ano), se for caso disso



Outros aspetos

As propostas devem ser apresentadas por, pelo menos, **3 candidatos** (beneficiários; não entidades afiliadas) de 3 países elegíveis diferentes.

A Comissão considera que as propostas que solicitem uma **contribuição da EU até 1,75 milhões de euros** permitirão abordar adequadamente os objetivos específicos. No entanto, tal não exclui a apresentação e seleção de propostas que solicitem outros montantes. Taxa de financiamento de 95%.

#EULife24

CALL for PROPOSALS



Clean Energy Transition

Obrigada!

€81

MILHÕES

DISPONÍVEIS



Contactos

isabel.soares@dgeg.gov.pt

paula.gomes@dgeg.gov.pt

avasconcelos@Inec.pt

